

Plano de Saneamento Financeiro

9.º Relatório Semestral de Acompanhamento da Execução

Período de análise entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2014

Município de Celorico de Basto

ÍNDICE

1.	Introdução	1
2.	Execução da Medida - Recursos Humanos	3
2.1.	Redução do Quadro de Pessoal	3
2.2.	Evolução das Principais Rubricas Variáveis	7
3.	Execução da Medida – Redução dos Custos	7
3.1.	Redução dos custos com as Comunicações	7
3.2.	Redução dos custos com os Seguros	9
3.3.	Redução dos custos com os Combustíveis	10
3.4.	Redução dos custos com a Publicidade	12
3.5.	Redução dos custos com o Material de Escritório	13
3.6.	Redução dos custos com Prémios, Condecorações e Ofertas	14
3.7.	Redução dos custos com Deslocações e Estadas	15
3.8.	Redução dos custos com as Ferramentas e Utensílios	16
3.9.	Limitação dos apoios aos investimentos e às atividades das instituições culturais e recreativas, com consequente redução das transferências correntes e de capital	17
4.	Execução da Medida – Evolução do Investimento	18
5.	Execução Orçamental da Despesa	20
5.1.	Despesa Total	20
6.	Execução Orçamental da Receita	21
6.1.	Evolução das Receitas Extraordinárias	21
6.2.	Receita Total	22
7.	Execução da Medida - Prazo médio de Pagamento (PMP)	23
8.	Proposta	24

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Recursos Humanos	3
Tabela 2 – Evolução dos Custos com Pessoal	4
Tabela 3 – Evolução das Principais Rubricas Variáveis	7
Tabela 4 – Custos com as Comunicações	7
Tabela 5 – Custos com os Seguros.....	9
Tabela 6 – Custos com os Combustíveis	10
Tabela 7 – Custos com a Publicidade	12
Tabela 8 – Custos com o Material de Escritório	13
Tabela 9 – Custos com Prémios, condecorações e ofertas	14
Tabela 10 – Custos com Deslocações e Estadas	15
Tabela 11 – Custos com as Ferramentas e Utensílios.....	16
Tabela 12 – Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos.....	17
Tabela 13 – Investimento.....	18
Tabela 14 – Despesa.....	20
Tabela 15 – Vendas de Terrenos e de Edifícios.....	21
Tabela 16 – Receita.....	22

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução de N.º de Colaboradores	3
Gráfico 2 – Evolução dos Custos com Pessoal	6
Gráfico 3 – Evolução dos Custos com as Comunicações	8
Gráfico 4 – Evolução dos Custos com os Seguros	10
Gráfico 5 – Evolução dos Custos com os Combustíveis	11
Gráfico 6 – Evolução dos Custos com a Publicidade	12
Gráfico 7 – Evolução dos Custos com o Material de Escritório	14
Gráfico 8 – Evolução dos Custos com Prémios, Condecorações e Ofertas	15
Gráfico 9 – Evolução dos Custos com Deslocações e Estadas	16
Gráfico 10 – Evolução dos Custos com as Ferramentas e Utensílios	17
Gráfico 11 – Evolução dos Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos	18
Gráfico 12 – Evolução do Investimento	19
Gráfico 13 – Evolução da Despesa	21
Gráfico 14 – Evolução das Vendas de Bens de Investimento	22
Gráfico 15 – Evolução da Receita	23
Gráfico 16 – Prazo Médio de Pagamentos	23

1. Introdução

No sentido de dar o devido cumprimento ao disposto no n.º 6, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro, “(...) o acompanhamento do Plano de Saneamento Financeiro cabe ao Município, através de Relatórios Semestrais sobre a execução do Plano de Saneamento pela Câmara Municipal e da sua apreciação pela Assembleia Municipal”.

O Relatório Semestral visa o acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro (PSF) aprovado em Assembleia Municipal de 3 de Junho de 2010 e do qual resultou a contratação do Empréstimo de Saneamento Financeiro no valor de 11.400.000,00€, com visto favorável do Tribunal de Contas de 17 de Setembro de 2010.

No dia 12 de Fevereiro de 2014, foi celebrada uma Adenda ao Contrato de Empréstimo, visada em 1 de Agosto de 2014, que pretende a alteração de juros e reembolso de capital e introdução de comissão de gestão.

O presente Relatório de Execução reporta a 31 de Dezembro de 2014 com dados atualizados, compreende as medidas que, de acordo com as informações prestadas pelos Serviços Municipais e Gabinetes de Apoio ao Executivo, tiveram efetiva execução.

A fim de o Município aferir o impacto das medidas propostas no Plano de Saneamento Financeiro durante o período compreendido neste Relatório, procedemos à comparação dos valores dos anos de 2010 a 2014

Importa desde já referir que, deverá ser tido em consideração, ao longo do Relatório, a conjuntura económica nacional e os sucessivos aumentos da Taxa de IVA, de 5% para 6% e de 20% para 21%, em Julho de 2010 e o aumento da Taxa de IVA de 21% para 23%, em Janeiro de 2011, que, de forma direta, contribuíram para uma execução mais lenta do que inicialmente planeado. A taxa de contribuição para a Caixa Geral de Aposentações, respeitante ao Município, aumentou de 15% para 20% das remunerações em Janeiro de 2013 e em Janeiro de 2014 aumentou de 20% para 23,75% das remunerações.

Quando se elaborou o Plano de Saneamento Financeiro previa-se um aumento de 5% ao ano das receitas do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), de acordo com a lei das finanças locais. No entanto, verificou-se nos últimos anos uma redução dessas transferências de acordo com os valores previstos no orçamento de estado de cada ano.

Submetido a despacho do Exmo. Sr. Presidente da Câmara, ao presente relatório deverá ser dada continuidade nos seguintes termos:

- remeter para apreciação à Assembleia Municipal, em cumprimento do n.º 6, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro;
- enviar aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, em cumprimento do n.º 7, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro.

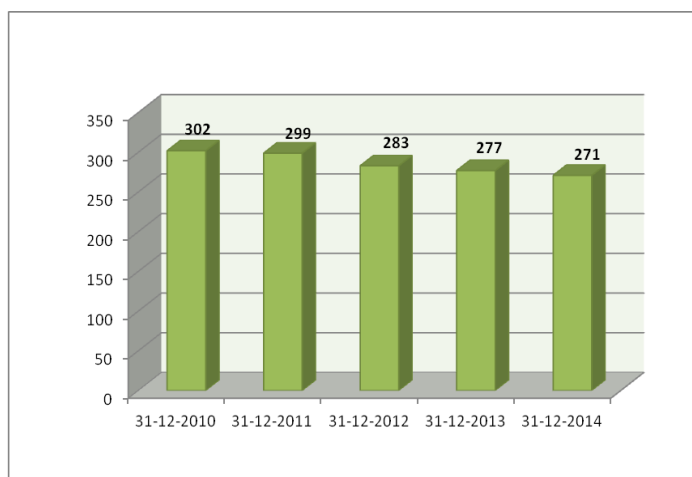
2. Execução da Medida - Recursos Humanos

“Redução do quadro pessoal em 29 colaboradores quer pela via da aposentação, (na proporção de saída de 3 entrada de 1 até ao ano de 2018), quer pela via da não renovação de alguns contratos a termo certo, e ainda a limitação das horas extraordinárias e das ajudas de custo”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

2.1. Redução do Quadro de Pessoal

No que se refere à medida de contenção de admissões, constata-se, entre o final do ano de 2010 e o final do ano de 2014, uma diminuição efetiva de 31 colaboradores, tal como é evidenciado no seguinte gráfico:

**Gráfico 1 – Evolução de N.º de Colaboradores
(31-12-2010 – 31-12-2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 1 – Recursos Humanos
(31-12-2010 – 31-12-2014)**

Descrição	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014
Contratados	36	30	18	12	6
Efetivos	245	247	244	246	245
Professores	21	22	21	19	20
Total	302	299	283	277	271

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise da Tabela 1, verifica-se que quando comparados os valores de 31-12-2010 e 31-12-2014, existe uma diminuição de 30 contratados e 1 professor.

Verifica-se também que o Município de Celorico de Basto no ano de 2014 supera a meta de redução do quadro pessoal prevista para o ano de 2018 no Plano de Saneamento Financeiro.

É importante realçar que as atividades de enriquecimento curricular (AEC) para os alunos do 1.º Ciclo foram transferidas para as Câmaras Municipais. Sendo da competência do Município a contratação dos Professores destas atividades foi necessário contratar vários docentes nas mais diversas áreas. Em anos anteriores a Empresa Municipal Qualidade de Basto, EM, era responsável pela contratação dos professores e a Câmara Municipal reembolsava a Empresa Municipal através de uma rubrica de fornecimentos e serviços externos. A partir de Setembro de 2010, o Município optou por contratar, diretamente, os Professores das atividades de enriquecimento curricular, contribuindo esse facto, para o aumento do número de pessoas contratadas, o que não significou, necessariamente, o aumento dos custos, em relação à situação anterior.

Importa mencionar que o Plano de Saneamento Financeiro não previa que o Município contratasse diretamente os Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular, uma vez que aquando da elaboração do PSF, a Empresa Municipal Qualidade de Basto, EM era a responsável pela contratação dos Professores das AEC.

**Tabela 2 – Evolução dos Custos com Pessoal
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 2014)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2012	2013	2014			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
0101	Remunerações certas e permanentes	3.409.734,04	3.592.091,18	3.546.071,99	3.526.285,74	-19.786,25	-0,56
0101	Remunerações certas e permanentes com exceção do subsídio de férias e de natal	3.202.637,11	3.128.192,99	---	3.079.258,62	---	---
010114	Subsídio de Férias e Natal	207.096,93	463.898,19	---	447.027,12	---	---
0102	Abonos variáveis ou eventuais	81.810,65	84.972,58	160.532,68	69.277,70	-91.254,98	-56,85
0103 e 020222	Segurança social e Serviços de Saúde	844.196,68	1.003.787,30	797.276,43	1.058.968,15	261.691,72	32,82
Total - Custos com Pessoal		4.335.741,37	4.680.851,06	4.503.881,10	4.654.531,59	150.650,49	3,34

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise à tabela anterior, verifica-se que os Custos com Pessoal foram superiores ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

As Remunerações Certas e Permanentes foram inferiores ao Previsto no PSF, uma diferença de 19.786,25€, que corresponde a um desvio de 0,56%.

Se compararmos o ano de 2014 com os anos de 2012 e 2013, verifica-se uma redução nas remunerações certas e permanentes excluindo o subsídio de férias e de natal.

No ano de 2012, de acordo com a Lei n.º 64-B/2011 de 30 de Dezembro - Orçamento do Estado para 2012, é suspenso o pagamento de subsídios de férias e de Natal ou quaisquer prestações correspondentes aos 13.º e, ou, 14.º meses, cuja remuneração base mensal seja superior a 1.100,00€. As pessoas cuja remuneração base mensal seja igual ou superior a 600,00€ e não exceda o valor de 1.100,00€ ficam sujeitas a uma redução nos subsídios ou prestações previstos.

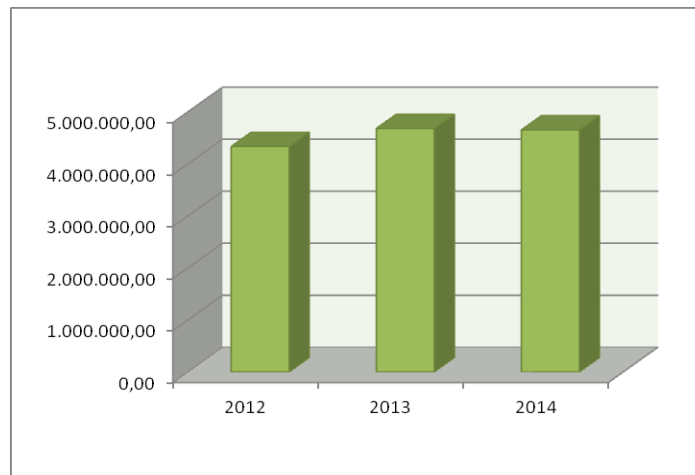
Nos anos de 2013 e 2014, por imposição legal, o Município de Celorico de Basto não só pagou aos seus colaboradores o subsídio de férias, mas também pagou o subsídio de Natal.

No que concerne aos Abonos Variáveis ou Eventuais, estes custos foram inferiores ao que estava previsto no PSF, em 91.254,98€, cumprindo desta forma o PSF.

A Segurança Social e Serviços de saúde foram superiores ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

No que concerne à Segurança Social e aos Serviços de Saúde, a diferença de 261.691,72€, resulta do acréscimo da taxa da Caixa Geral de Aposentações respeitante à Câmara Municipal (entidade patronal). A taxa de contribuição para a Caixa Geral de Aposentações, respeitante ao Município, aumentou de 15% para 20% das remunerações em Janeiro de 2013 e em Janeiro de 2014 aumentou de 20% para 23,75% das remunerações.

**Gráfico 2 – Evolução dos Custos com Pessoal
(2012 – 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 2 verifica-se que há uma diminuição dos Custos com Pessoal, quando comparado o ano de 2013 com o ano de 2014, uma diferença de 26.319,47€.

É necessário ter presente que o ano de 2012 foi um ano excecional, no sentido em que, por imposição legal, foram suspensos alguns dos subsídios de férias e de natal e outros foram reduzidos.

Em consequência das medidas implementadas de contenção das rubricas variáveis dos custos com pessoal verifica-se no ano de 2014 uma diminuição da generalidade destes custos, como se apresenta no quadro seguinte.

2.2. Evolução das Principais Rubricas Variáveis

**Tabela 3 – Evolução das Principais Rubricas Variáveis
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 2014)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2012	2013	2014			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
010202	Horas Extraordinárias	59.968,98	63.345,43	120.262,85	47.353,12	-72.909,73	-60,63
010211	Subsídio de Turno	8.810,60	8.602,50	1.822,16	8.987,67	7.165,51	393,24
010204	Ajudas de Custo	2.361,44	1.699,07	8.199,74	2.599,14	-5.600,60	-68,30
020211	Representação	250,00	500,00	7.522,74	0,00	-7.522,74	-100,00
020215	Ações de formação	29.710,88	19.560,37	9.445,22	2.972,00	-6.473,22	-68,53
Total		101.101,90	93.707,37	147.252,71	61.911,93	-85.340,78	-57,96

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise da Tabela 3, verifica-se que, no ano de 2014, o Município de Celorico de Basto regista custos com Horas Extraordinárias, Ajudas de Custo, Representação e Ações de formação inferiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

Relativamente aos custos com Subsídios de Turno regista-se um comportamento inverso.

Importa realçar que os subsídios de turno são pagos porque são obrigatórios por lei, para os funcionários que trabalham por turno.

3. Execução da Medida – Redução dos Custos

3.1. Redução dos custos com as Comunicações

“Redução dos custos com comunicações (renegociação dos contratos e utilização de plafond por utilizador)”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 4 – Custos com as Comunicações
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 2014)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2012	2013	2014			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 02 09	Comunicações	92.847,12	119.160,57	112.841,10	87.687,01	-25.154,09	-22,29

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

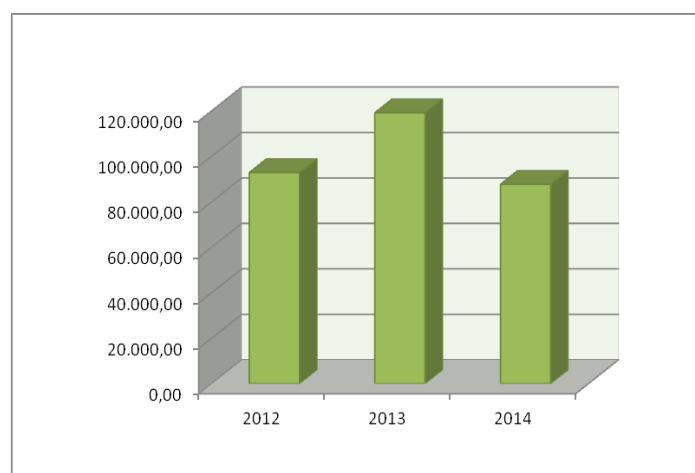
O Município de Celorico de Basto regista um volume de custos com as comunicações inferior ao limite previsto no PSF, no valor de 25.154,09€, equivalente a uma percentagem inferior em 22,29%.

O Município de Celorico de Basto tem aprovada a candidatura “Sistemas de Apoio à Modernização Administrativa dos Municípios do Tâmega e Sousa (SAMA-TS)”, que pretende efetivamente a modernização administrativa dos Municípios do Tâmega e Sousa. Esta candidatura foi apresentada em conjunto com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa ao Programa Operacional de Fatores de Competitividade (POFC).

Nesta operação o Município de Celorico de Basto candidatou a financiamento, várias ações, uma delas visa a implementação do serviço VOIP (Voice Over Internet Protocol), que é uma tecnologia que permite ao utilizador estabelecer chamadas telefónicas através de uma rede de dados, convertendo um sinal de voz analógico num conjunto de sinais digitais, posteriormente enviados através de uma ligação à Internet sob a forma de pacotes com endereçamento IP.

Um dos objetivos do serviço VOIP é permitir a redução de custos nas comunicações de voz. Esta redução é conseguida, não só através do encaminhamento de chamadas para diferentes operadores através da rota de menor custo, mas também porque são criadas ligações IP virtualmente dedicadas entre as instituições aderentes ao serviço, possibilitando a realização de chamadas entre estas sem qualquer custo associado.

**Gráfico 3 – Evolução dos Custos com as Comunicações
(2012 – 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 3 verifica-se que o ano de 2014 apresenta custos com as comunicações inferiores aos anos anteriores.

Importa mencionar que no ano de 2014 o Município de Celorico de Basto conseguiu alterar o tarifário existente, no sentido de se reduzir os custos com as comunicações.

3.2. Redução dos custos com os Seguros

“Redução dos custos com Seguros (renegociação dos contratos e resolução de alguns desnecessários)”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 5 – Custos com os Seguros
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 2014)**

Unid.: euros

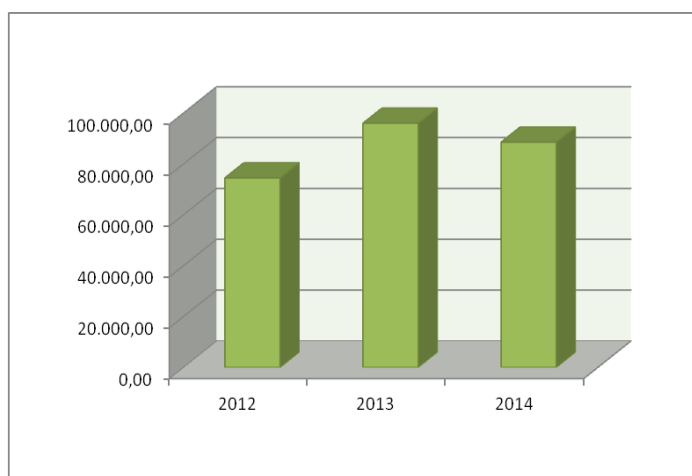
Económica	Descrição	2012	2013	2014			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
01 03 09 01	Seguros de Acidentes de Trabalho e doenças profissionais	30.320,79	46.893,80	63.775,75	40.540,09	-23.235,66	-36,43
02 02 12	Seguros	44.176,76	49.118,01	50.151,60	48.023,18	-2.128,42	-4,24
Total - Seguros		74.497,55	96.011,81	113.927,35	88.563,27	-25.364,08	-22,26

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise da tabela anterior, verifica-se que no ano de 2014, o Município de Celorico de Basto regista custos com os Seguros inferiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, no valor de 25.364,08€, equivalente a uma percentagem inferior em 22,26%.

Importa mencionar, que por imposição do Código dos Contratos Públicos (CCP), foi lançado, no 1.º semestre de 2014, um novo concurso público para a aquisição de prestação de serviços na área de seguros.

**Gráfico 4 – Evolução dos Custos com os Seguros
(2012 – 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 4, verifica-se que o Município de Celorico de Basto regista custos inferiores, no ano de 2014 em relação ao ano de 2013.

3.3. Redução dos custos com os Combustíveis

“Redução dos consumos de combustíveis pela diminuição da utilização de viaturas decorrente da implementação da jornada contínua”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 6 – Custos com os Combustíveis
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 2014)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2012	2013	2014			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 01 02	Combustíveis e Lubrificantes	388.992,60	453.136,32	277.129,27	381.785,90	104.656,63	37,76
02 01 02 01	Gasolina	5.574,92	12.313,48	8.358,50	11.310,33	2.951,83	35,32
02 01 02 02	Gasóleo	259.082,57	293.188,09	200.606,39	244.095,21	43.488,82	21,68
02 01 02 99	Outros	124.335,11	147.634,75	68.164,38	126.380,36	58.215,98	85,41
02 01 02 99 01	Gás	117.004,97	139.844,95	---	117.092,32	---	---
02 01 02 99 02	Lubrificantes	7.296,79	7.789,80	---	9.288,04	---	---
02 01 02 99 99	Outros	33,35	0,00	---	0,00	---	---

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

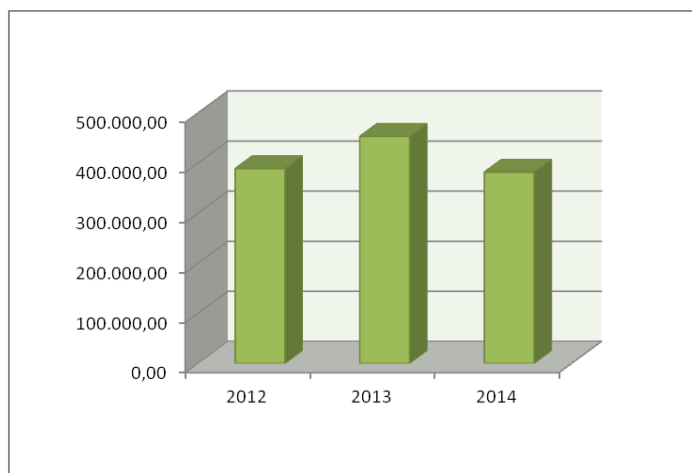
Os custos com os combustíveis apresentam-se superiores ao previsto no PSF, no valor de 104.656,63€.

Importa esclarecer, que este aumento deve-se essencialmente aos aumentos dos preços dos combustíveis e da taxa de IVA que aumentou de 20% para 23%. No entanto, o Município já aplicou, no que diz respeito aos Serviços do Departamento de Obras Municipais, que fazem deslocações diárias para os locais das obras, um horário de jornada contínua a fim de reduzir os respetivos custos, uma vez que se reduz a metade o número de viagens.

Com a entrada em funcionamento dos 4 centros escolares, designadamente o Centro Escolar da Vila de Celorico de Basto, Centro Escolar da Mota, Centro Escolar de Fermil e Centro Escolar de Gandarela, o Município teve que efetuar mais transportes, com viaturas próprias, das crianças do 1.º ciclo para os Centros Escolares.

O aumento da rubrica 02 01 02 99 deve-se ao acréscimo das despesas com Gás, resultante da entrada em funcionamento dos 4 centros escolares, devido ao fornecimento das refeições confeccionadas pelo Município e ao sistema de aquecimento.

**Gráfico 5 – Evolução dos Custos com os Combustíveis
(2012 – 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 5, verifica-se que no ano de 2014, o Município apresenta custos com combustíveis inferiores aos anos de 2012 e 2013.

3.4. Redução dos custos com a Publicidade

**Tabela 7 – Custos com a Publicidade
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 2014)**

Unid.: euros

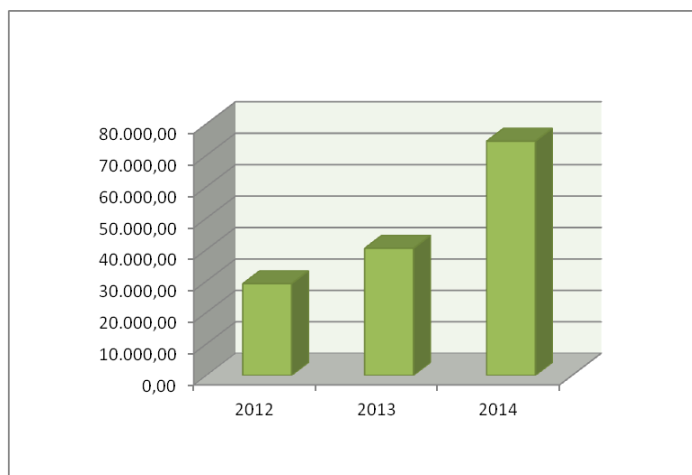
Económica	Descrição	2012	2013	2014			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 02 17	Publicidade	29.200,17	40.456,97	45.972,30	74.525,91	28.553,61	62,11

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise da Tabela 7, verifica-se que no ano de 2014 o Município de Celorico de Basto regista custos com a Publicidade superiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, no valor de 28.553,61€, equivalente a uma percentagem superior em 62,11%.

Importa mencionar, que no âmbito da candidatura da “Loja Interativa de Turismo de Celorico de Basto”, o Município adquiriu material publicitário, no valor de 44.480,49€, no sentido de responder com qualidade às necessidades dos turistas que visitam o concelho de Celorico de Basto. Este valor é totalmente elegível e obteve participação comunitária de 85%.

**Gráfico 6 – Evolução dos Custos com a Publicidade
(2012 – 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 6 verifica-se que os custos com a publicidade têm vindo a aumentar, desde o ano de 2012.

De notar, que nesta rubrica são registadas despesas relativas à publicação de editais obrigatórios,

de hastas públicas, de alteração de planos de pormenor, de alterações de loteamentos, publicação de procedimentos concursais, de regulamentos municipais, entre outras.

3.5. Redução dos custos com o Material de Escritório

**Tabela 8 – Custos com o Material de Escritório
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 2014)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2012	2013	2014			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 01 08	Material de Escritório	15.010,97	22.588,41	33.434,40	20.558,68	-12.875,72	-38,51

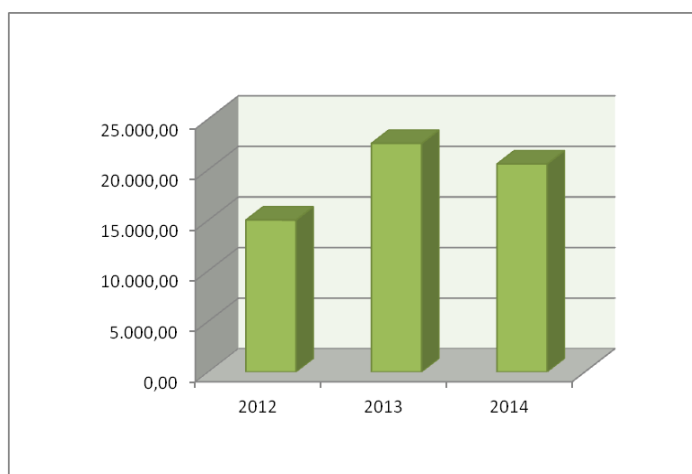
Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

O custo com o material de escritório manteve-se inferior ao previsto, cumprindo deste modo a meta estabelecida no Plano de Saneamento Financeiro.

No início do 4.º trimestre de 2010, os Técnicos do Gabinete de Informática programaram todos os computadores da Autarquia para impressão a preto e branco e impressão nas duas faces.

Para além da medida acima identificada, todos os Funcionários do Município foram sensibilizados para o reaproveitamento do papel usado para rascunhos, assim como evitar a impressão das peças dos projetos e promover o envio dos mesmos para entidades externas sempre em suporte digital. A distribuição dos documentos levados a reunião de Câmara e de Assembleia Municipal também está a ser realizada através de correio eletrónico.

**Gráfico 7 – Evolução dos Custos com o Material de Escritório
(2012 – 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 7, verifica-se que, no ano de 2014, os custos com o Material de Escritório apresentam-se inferiores ao ano de 2013.

Importa esclarecer que este material está sujeito a stock no armazém do economato da autarquia, daí poder haver anos com mais aquisições do que outros, sem tal significar mais consumo.

3.6. Redução dos custos com Prémios, Condecorações e Ofertas

**Tabela 9 – Custos com Prémios, condecorações e ofertas
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 2014)**

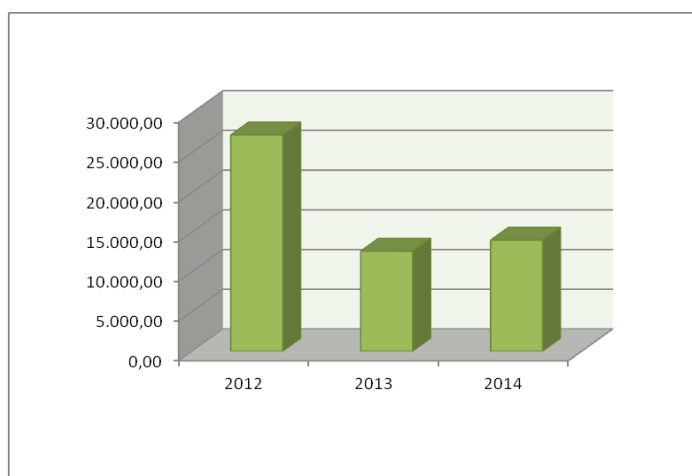
Unid.: euros

Económica	Descrição	2012	2013	2014			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 01 15	Prémios Condecorações e Ofertas	27.235,14	12.606,47	19.224,78	13.989,74	-5.235,04	-27,23

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise da tabela anterior, verifica-se que no ano de 2014 o Município de Celorico de Basto regista custos com prémios, condecorações e ofertas inferiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

**Gráfico 8 – Evolução dos Custos com Prémios, Condecorações e Ofertas
(2012 – 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 8 verifica-se que no ano de 2014, em comparação com o ano de 2013, houve um aumento dos custos com Prémios, Condecorações e Ofertas, no entanto se compararmos com o ano de 2012 houve uma diminuição.

3.7. Redução dos custos com Deslocações e Estadas

**Tabela 10 – Custos com Deslocações e Estadas
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 2014)**

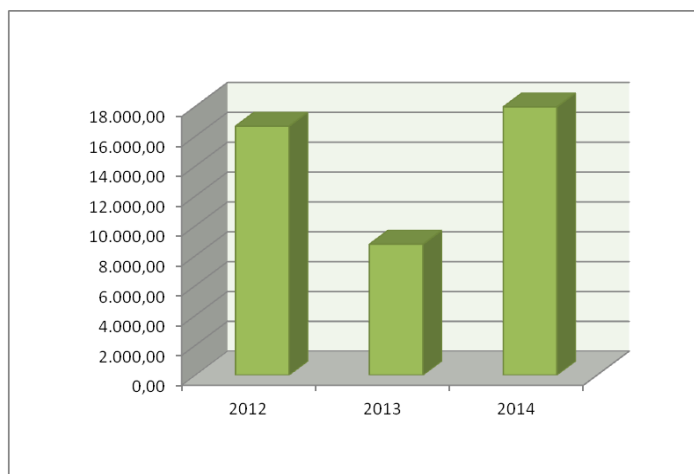
Unid.: euros.

Económica	Descrição	2012	2013	2014			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 02 13	Deslocações e Estadas	16.675,08	8.764,04	12.537,90	17.965,60	5.427,70	43,29

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise da Tabela 10, verifica-se que no ano de 2014 o Município de Celorico de Basto regista custos com Deslocações e Estadas superiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

**Gráfico 9 – Evolução dos Custos com Deslocações e Estadas
(2012 – 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 9, verifica-se que no ano de 2014 apresenta custos com Deslocações e Estadas superiores aos anos de 2012 e 2013.

3.8. Redução dos custos com as Ferramentas e Utensílios

**Tabela 11 – Custos com as Ferramentas e Utensílios
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 2014)**

Unid.: euros

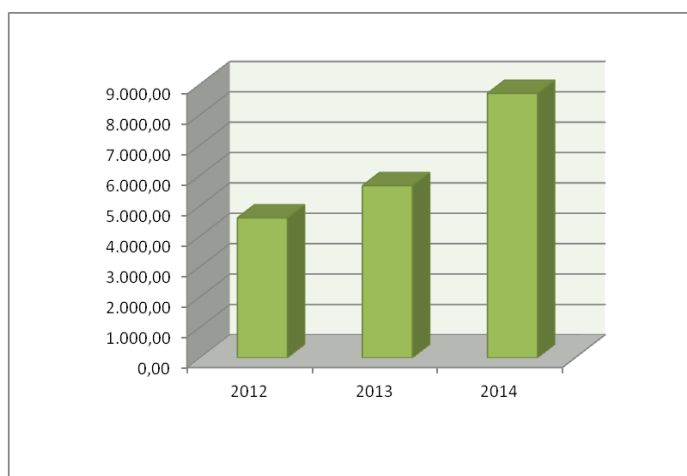
Económica	Descrição	2012	2013	2014			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 01 17	Ferramentas Utensílios	4.604,79	5.665,13	12.537,90	8.705,71	-3.832,19	-30,56

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Os custos com as Ferramentas e Utensílios mantiveram-se inferiores ao previsto, cumprindo deste modo a meta estabelecida no Plano de Saneamento Financeiro.

Só são entregues ferramentas mediante a apresentação do material a substituir e após confirmação da necessidade. Esta é uma medida que foi proposta no Plano de Saneamento financeiro e que está a ser cumprida.

**Gráfico 10 – Evolução dos Custos com as Ferramentas e Utensílios
(2012 – 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 10, verifica-se que no ano de 2014 apresenta custos com Ferramentas e Utensílios superiores aos anos de 2012 e 2013.

3.9. Limitação dos apoios aos investimentos e às atividades das instituições culturais e recreativas, com conseqüente redução das transferências correntes e de capital

“Limitação dos investimentos e das atividades das instituições culturais e recreativas e conseqüente redução das transferências correntes e de capital”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 12 – Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 2014)**

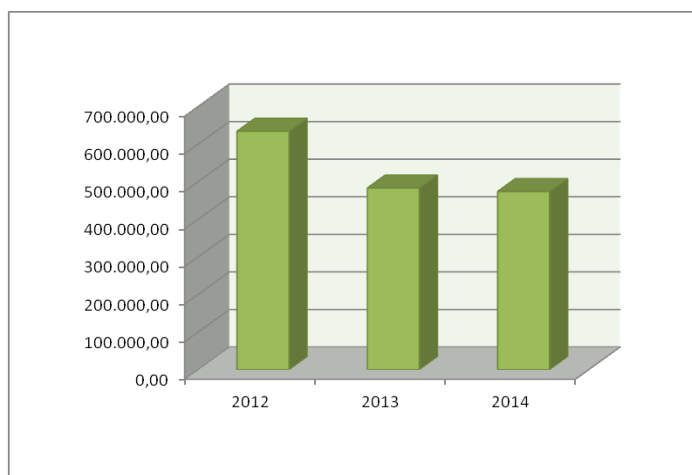
Unid.: euros

Económica	Descrição	2012	2013	2014			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
0407	Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos - Transferências Correntes	313.450,98	297.476,27	300.498,71	294.096,10	-6.402,61	-2,13
0807	Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos - Transferências de Capital	320.802,58	185.740,89	463.202,68	179.878,39	-283.324,29	-61,17
Total		634.253,56	483.217,16	763.701,39	473.974,49	-289.726,90	-63,30

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise da tabela anterior, verifica-se que no ano de 2014, os Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos foram inferiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, em 63,30%, cumprindo deste modo a meta estabelecida no PSF.

**Gráfico 11 – Evolução dos Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos
(2012 – 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 11 verifica-se que o ano de 2014 apresenta custos com Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos inferiores aos anos de 2012 e 2013.

4. Execução da Medida – Evolução do Investimento

**Tabela 13 – Investimento
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 2014)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2012	2013	2014		Dif. Previsão	
				Previsão PSF	Executado	Montante	%
07	Aquisição de bens de capital	6.302.095,81	3.317.424,19	1.436.655,31	1.172.763,41	-263.891,90	-18,37
0701	Investimentos	6.087.542,42	3.134.805,31	1.389.470,56	992.905,76	-396.564,80	-28,54
0702	Locação financeira	214.553,39	182.618,88	47.184,75	179.857,65	132.672,90	281,18

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

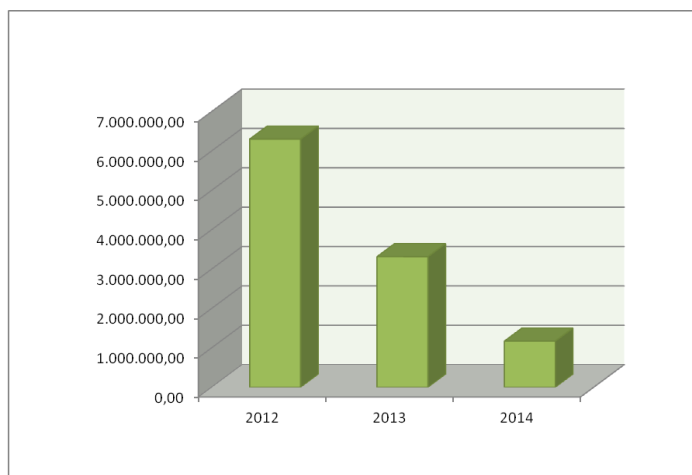
Em análise à tabela anterior, verifica-se que a aquisição de bens de capital foi inferior ao previsto no PSF, cumprindo deste modo a meta estabelecida no Plano de Saneamento Financeiro.

A rubrica 07 01 - Investimentos foi inferior ao previsto no PSF e a rubrica 0702 - Locação financeira manteve-se superior ao limite previsto.

Com a entrada em funcionamento dos Centros Escolares o Município teve necessidade de adquirir 2 Autocarros para transporte das crianças do 1.º ciclo para os centros escolares, o que contribuiu para um valor superior no ano de 2014, na rubrica 07 02 – Locação Financeira.

Apesar de o Município ter vindo a assistir a uma redução nas transferências do FEF, o Município encontra-se a cumprir com a realização das obras contempladas no Plano de Saneamento Financeiro.

**Gráfico 12 – Evolução do Investimento
(2012 – 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 12 verifica-se que a partir do ano de 2012 as despesas de investimento têm vindo a diminuir.

Importa esclarecer que se encontra em fase de transição o atual Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) para o Portugal 2020. O Programa Portugal 2020 surge, assim, como o sucessor do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) e enquadra os apoios estruturais da União Europeia para o período de programação 2014-2020. No ano de 2014, no âmbito do novo Quadro de Apoio não foram publicados Avisos de Abertura de Concurso Público para Apresentação de Candidaturas. Também é importante mencionar que o ano de 2014 também é marcado pela preparação efetiva do encerramento do período de programação 2007-2013.

De realçar no ano de 2014 o início das empreitadas “Ampliação da Biblioteca Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa”, “Energia e Eficiência Energético-Ambiental - Estádio Municipal de Celorico de Basto” e “Energia e Eficiência Energético-Ambiental - Piscina Coberta de Celorico de Basto”.

De notar, que no ano de 2014, iniciou-se o procedimento de contratação pública respeitante à obra da “Piscina Descoberta de Celorico de Basto”.

5. Execução Orçamental da Despesa

5.1. Despesa Total

Tabela 14 – Despesa
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 2014)

Unid.: euros

Descrição	2012	2013	2014			
			Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
					Montante	%
Despesa Corrente	9.697.830,70	10.268.875,44	9.388.023,61	10.008.328,04	620.304,43	6,61
Despesa de Capital	7.574.075,53	5.040.609,78	3.472.227,45	3.269.893,20	-202.334,25	-5,83
Despesa Total	17.271.906,23	15.309.485,22	12.860.251,06	13.278.221,24	417.970,18	3,25

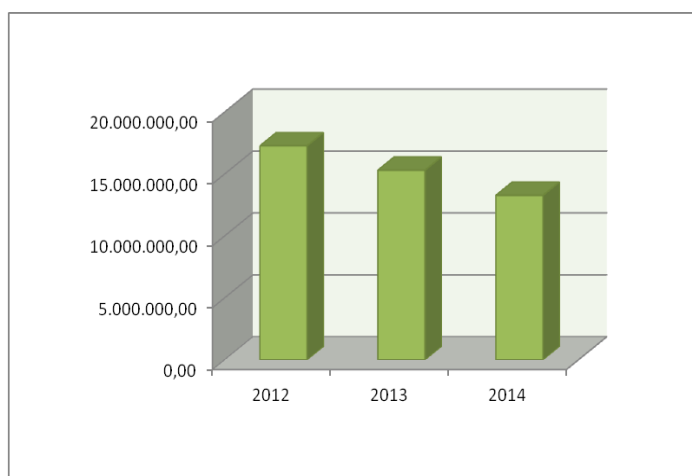
Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise à tabela anterior, verifica-se que a Despesa Total foi superior ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro, equivalente a um desvio de 3,25%.

No que diz respeito à despesa de capital foi inferior ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, em 202.334,25€, que corresponde a uma diferença de 5,83%.

A nível da despesa corrente não se verificou o cumprimento do Plano de Saneamento Financeiro, devido aos sucessivos aumentos da taxa do IVA, aumento da taxa da CGA, aumento dos preços dos combustíveis e também ao aumento das despesas da educação com a entrada em funcionamento dos 4 Centros Escolares (aumento dos custos com gás, refeições e transportes).

**Gráfico 13 – Evolução da Despesa
(2012 – 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 13, verifica-se que a Despesa total tem diminuído desde o ano de 2012.

6. Execução Orçamental da Receita

6.1. Evolução das Receitas Extraordinárias

“Aumento das Receitas Extraordinárias, nomeadamente, a resultante da venda de escolas primárias desativadas e de venda de terrenos”. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 15 – Vendas de Terrenos e de Edifícios
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 2014)**

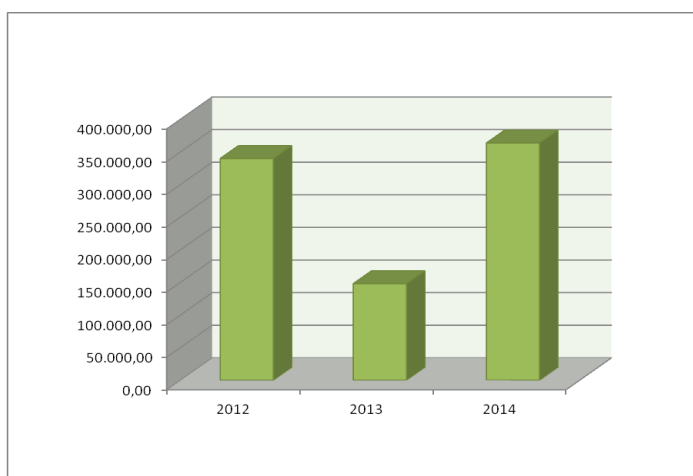
Unid.: euros

Rubrica	Descrição	2012	2013	2014			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
09	Vendas de Terrenos e Lotes das Zonas Industriais, Comerciais, de Serviços e Edifícios	339.930,83	148.092,00	1.693.936,16	363.741,34	-1.330.194,82	-78,53%

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise à tabela anterior, verifica-se que as Vendas de Bens de Investimento foram inferiores ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro, em 78,53%.

**Gráfico 14 – Evolução das Vendas de Bens de Investimento
(2012 – 2014)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Ao analisar o Gráfico 14, verifica-se que no ano de 2014, o Município apresenta Vendas de Bens de Investimento superiores aos anos de 2012 e 2013.

6.2. Receita Total

**Tabela 16 – Receita
(Comparativo 2012/2013 – Previsão PSF/Execução 2014)**

Unid.: euros

Descrição	2012	2013	2014			
			Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
					Montante	%
Receitas Correntes	9.624.343,52	11.286.533,17	10.118.734,50	11.332.800,05	1.214.065,55	12,00
Receitas de Capital	8.214.736,56	3.758.017,78	4.317.807,68	1.943.189,86	-2.374.617,82	-55,00
Receita Total	17.839.080,08	15.044.550,95	14.436.542,18	13.275.989,91	-1.160.552,27	-8,04

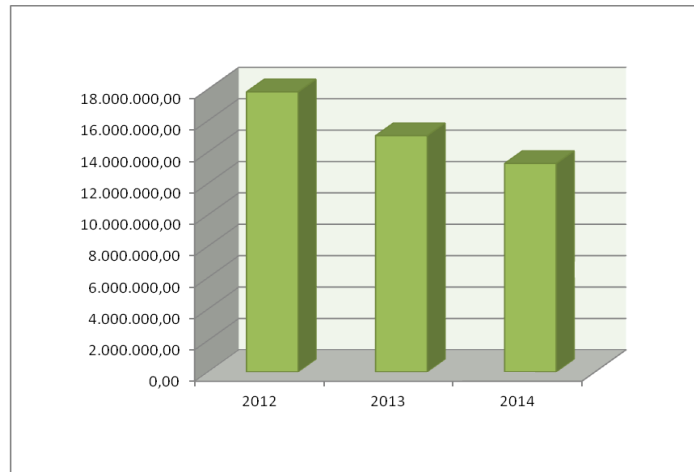
Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise à tabela anterior, verifica-se que a Receita Total foi inferior ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro, equivalente a um desvio de 8,04%.

Quando se elaborou o Plano de Saneamento Financeiro previa-se um aumento de 5% ao ano das receitas do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), de acordo com a lei das finanças locais. No entanto, verificou-se nos últimos anos uma redução dessas transferências de acordo com os valores previstos no orçamento de estado de cada ano.

É importante mencionar que também se verificou uma redução das receitas associadas ao movimento económico.

**Gráfico 15 – Evolução da Receita
(2012 – 2014)**

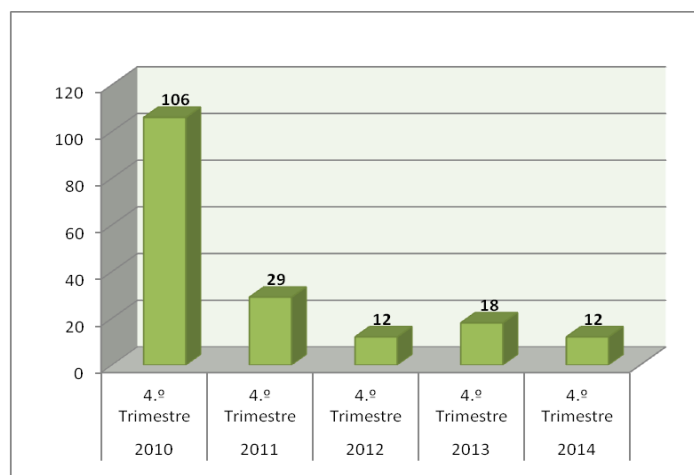


Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 15, verifica-se que no ano de 2014 obteve-se menos receita total comparativamente com os anos de 2012 e 2013.

7. Execução da Medida - Prazo médio de Pagamento (PMP)

**Gráfico 16 – Prazo Médio de Pagamentos
(2010 – 2014)**



Fonte: Dados disponibilizados pela DGAL.

O Prazo Médio de Pagamento (PMP) a fornecedores situou-se em 106 dias no 4.º trimestre de 2010 e em 12 dias no 4.º trimestre de 2014.

É uma evolução extremamente positiva para o Município de Celorico de Basto, cumprindo assim a meta dos 30 dias de prazo médio de pagamento estabelecido no Plano de Saneamento Financeiro.

8. Proposta

Submetido a despacho do Exmo. Sr. Presidente da Câmara, propomos que ao presente relatório deverá ser dada continuidade nos seguintes termos:

- remeter para apreciação à Assembleia Municipal, em cumprimento do n.º 6, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro;
- enviar aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, em cumprimento do n.º 7, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro.